

# INSTITUTO AVON

## **Levantamento da Coalizão Empresarial pelo Fim das Violências Contra Mulheres e Meninas revela que 60% das companhias do grupo já tiveram seus canais de denúncia acionados por suas profissionais**

*Aliança entre empresas brasileiras promove mudanças organizacionais em favor das mulheres ao colocar em prática a Convenção Nº 190 da Organização Internacional do Trabalho*

**São Paulo, xx de março de 2022** – Segundo levantamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no primeiro semestre de 2021, o Brasil registrou um crescimento de 21% nos processos por assédio sexual no ambiente de trabalho comparado ao ano de 2020. Em contrapartida, as atividades da Coalizão Empresarial pelo Fim das Violências Contra Mulheres e Meninas impactaram positivamente cerca de dois milhões de profissionais, incentivando mudanças de comportamento em 27 companhias signatárias, garantindo direitos e acesso à informação e canais de suporte.

Desde 2019, a Coalizão une esforços e recursos da iniciativa privada para conscientizar e transformar as realidades de mulheres e meninas no ambiente de trabalho, mas com capacidade de impacto em toda a sociedade. Em pouco mais de dois anos de atuação já promoveu mais de 40 horas de formação para cerca de 500 líderes e colaborou para a criação de políticas internas e procedimentos contra o assédio sexual em diversas organizações signatárias. Por meio dessas medidas, cerca de dois milhões de colaboradoras já foram impactadas. A atuação junto às empresas signatárias é norteada pela Convenção No 190, da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Instituto Avon, idealizador da Coalizão Empresarial pelo Fim das Violências Contra Mulheres e Meninas, realizou em 2021 um estudo para identificar políticas de trabalho voltadas a ambientes seguros para as profissionais. Os resultados revelaram que 70% das empresas da Coalizão já possuem canais de denúncia, informação e apoio para as colaboradoras relatarem situações de violência dentro e fora do espaço de serviço. Ainda entre essas instituições, 60% delas confirmam que seus canais já foram acionados.

Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon, explica que estas práticas, com destaque para as campanhas de conscientização e os serviços de acolhimento e apoio, reforçam o potencial transformador da Coalizão Empresarial pelo fim das Violências Contra Mulheres e Meninas. “Os resultados do levantamento sinalizaram que as ações propostas pelo grupo de trabalho estão tomando forma para além do discurso e que as colaboradoras têm apontado violações de direitos e esperam uma reação concreta das companhias. As atividades da nossa aliança buscam atender a quesitos da Convenção No 190 da Organização Internacional do Trabalho, mesmo que o Brasil ainda não tenha ratificado o tratado”.

A executiva complementa que as ações adotadas na Coalizão proporcionam locais de trabalho mais justos e seguros, “elas estão se sentindo encorajadas a denunciarem e confiantes de que vão encontrar o apoio que precisam. Com ações reais queremos mudar os ambientes de trabalho, assegurando às mulheres que são vistas e que a causa da violência contra elas é de preocupação das empresas também”.

Como forma de classificar e avaliar a evolução das organizações que entram para a Coalizão, o Instituto Avon criou o Índice de Maturidade das Signatárias. O marcador sinalizou que 25% das companhias estão na categoria Inovadoras, que já contam com atividades e assumem a

# INSTITUTO AVON

responsabilidade social de pautar o assunto internamente e na sociedade em geral, e outras 25% são categorizadas como Estratégicas, entre as quais há o compromisso de esclarecer o tema entre colaboradores e as lideranças são engajadas para a elaboração de políticas, iniciativas e campanhas específicas. Metade das instituições da Coalizão já tem a causa enfrentamento à violência contra mulheres internalizada e atuam ativamente com seus funcionários.

“Organizações inovadoras, como as que compõem a Coalizão Empresarial, tratam o enfrentamento às violências contra meninas e mulheres como um valor intrínseco. Essas companhias assumem ativamente a responsabilidade social de pautar o assunto internamente e na sociedade em geral, promovem atividades e iniciativas constantes que monitoram e aperfeiçoam políticas específicas, estabelecem parcerias estratégicas e entendem que colaboram para a transformação da sociedade”, afirma Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon.

## **Convenção sobre Violência e Assédio, 2019 (Nº 190)**

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) colocou em vigor em 2019 o primeiro tratado internacional para enfrentamento ao assédio e à violência no ambiente de trabalho, incluindo violência de gênero, principalmente contra as mulheres e minorias. A Convenção Nº 190 visa garantir a dignidade de profissionais no ambiente de trabalho, proporcionando segurança e acesso à direitos. Já assinaram o acordo seis países - Argentina, Equador, Fiji, Namíbia, Somália e Uruguai.

## **Sobre a Coalizão Empresarial Pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas**

Formalizada em agosto de 2019, a Coalizão Empresarial Pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas é uma iniciativa liderada pelo Instituto Avon, Fundação Dom Cabral e ONU Mulheres com o objetivo de engajar líderes do setor privado e garantir o compromisso voluntário com o fim da violência contra mulheres e meninas. São 127 empresas signatárias que atuam alinhadas aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres e do Pacto Global, e em contribuição à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres.

Dentre as ações da Coalizão, estão previstas adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, engajamento pessoal da liderança empresarial para a realização de ações, atividades de formação e capacitação para o enfrentamento de diversas formas de violência contra as mulheres, desenvolvimento e implementação de políticas e procedimentos internos contra assédio sexual nas empresas, ambiente de trabalho seguro para funcionárias e colaboradoras vítimas de violência, promoção de campanhas de comunicação e conscientização para o enfrentamento da violência contra as mulheres e compartilhamento de resultados.

## **Sobre o Instituto Avon**

O Instituto Avon é uma organização não-governamental que se dedica a salvar vidas por meio de ações e iniciativas em prol da detecção precoce do câncer de mama e do enfrentamento das violências contra as mulheres e meninas no Brasil. Desde 2003, tem como missão fortalecer a saúde, a proteção e o empoderamento da mulher. Para isso, conta com a parceria de instituições da sociedade civil, do setor privado e do poder público, atuando na produção de conhecimento, articulação e desenvolvimento de projetos e no apoio de iniciativas de impacto transformador e que busquem o engajamento de todos os setores da sociedade para o avanço das causas. Como braço de investimento social da Avon, empresa privada que investiu mais de 170 milhões em ações sociais voltadas às mulheres no Brasil, o Instituto já apoiou a realização de mais de 350 projetos e ações, beneficiando mais de 6 milhões de mulheres em todo o País.

## **Informações para a imprensa**

# INSTITUTO AVON

**Weber Shandwick** - [institutoavon@webershandwick.com](mailto:institutoavon@webershandwick.com)

Catarina Marrão – (11) 3027.0313 | (11) 9 9342.8644

Giulia Leocadio – (11) 3027.0311

Rosângela Pádua – (11) 9 8384.0141

Camilla de Andrade - (11) 9 8199.0409